

Relatório e Contas 2007

Índice

ÍNDICE	2
INTRODUÇÃO	3
PLANO DE ACÇÃO	4
Lobbying e sensibilização	4
Acções junto da Comunicação Social	6
Estudos comparativos	8
Articulação com outras Associações congéneres nacionais e internacionais	10
TEMAS PRIORITÁRIOS	12
Comissões e Grupos de trabalho	12
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	15
Secretaria-geral	15
Sítio da APRITEL na internet	15
ASSOCIADOS	16
Regularização de situações de quotas em atraso	16
Lista de Associados	16
CONTAS DO EXERCÍCIO	18
Análise das contas	18
Execução orçamental	19
Demonstração de Resultados	21
Balanço: Activo	22
Balanço: Capital Próprio e Passivo	23

Introdução

A Direcção presidida pelo Eng. António Coimbra terminou o seu mandato tendo-se mantido em funções até à Assembleia-geral que se realizou a 8 de Maio de 2007.

A nova Direcção, presidida pelo Dr. Luís Reis da Optimus, composta pelo Dr. Manuel Caldas Gonçalves representante da AR Telecom, pelo Dr. Paulo Valente representante da Cabovisão, pelo Eng. Adelino Santos representante da COLT, pelo Eng. Paulo Neves representante da Oni Communications e pelo Eng. Carlos Correia representante da Vodafone, tomou posse no dia 8 de Maio de 2007.

Este relatório, referente ao primeiro ano do mandato, pretende dar conta das iniciativas promovidas pela APRITEL durante o ano de 2007, utilizando uma estrutura inspirada no Plano de Acção aprovado na passada Assembleia-geral.

Plano de acção

Lobbying e sensibilização

A Direcção da APRITEL, presidida pelo Dr. Luís Reis da Sonaecom, manteve contacto com vários membros do Governo e outras Autoridades nacionais, através de audiências e apresentação de memorandos em que se expôs o ponto de vista da Associação sobre a situação do sector das Telecomunicações, em Portugal e propuseram medidas concretas de promoção da concorrência:

- Audiência na Assembleia da República para apresentação da posição da APRITEL relativamente ao projecto de alteração da Lei dos Serviços Públicos Essenciais, com a presença do relator do projecto Deputado Pedro Quartin Graça;
- Audiência no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações contando com a presença de Sua Excelência o Secretário de Estado Dr. Paulo Campos para apresentação da Direcção da APRITEL e do seu Plano de Actividades;
- Audiência no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, em conjunto com a ECTA, contando com a presença de Sua Excelência o Secretário de Estado Dr. Paulo Campos, para apresentação da posição da APRITEL sobre a revisão do Quadro Regulatório das Comunicações Electrónicas;
- Audiência na Autoridade da Concorrência com a presença do seu Presidente Prof. Doutor Abel Mateus para apresentação da Direcção da APRITEL e do seu Plano de Actividades;
- Reunião no ICP-Anacom, com a presença de quatro dos cinco elementos do seu Conselho de Administração, para apresentação de um contributo da APRITEL para melhorar a eficiência da Regulação em Portugal.
- Audiência no ICP-Anacom, em conjunto com a ECTA, com a presença do seu Presidente Prof. Doutor Amado da Silva para apresentação da posição da APRITEL sobre a revisão do Quadro Regulatório das Comunicações Electrónicas;
- Reunião com o ICP-Anacom, com a presença de quatro dos cinco elementos do seu Conselho de Administração, para apresentação de um contributo da APRITEL para melhorar a eficiência da Regulação em Portugal.
- Reunião com representante da Direcção-geral Sociedade da Informação da Comissão Europeia para apoiar a preparação do 13º Relatório de Implementação do Quadro das Comunicações Electrónicas;
- Audiência na Agência Nacional de Compras Públicas, com a presença do Presidente Dr. Francisco Velez Roxo e de dois membros do Conselho de

Administração, para apresentação da Direcção da APRITEL e do seu Plano de Actividades;

- Audiência no Gabinete da Presidência da Comissão Europeia, conjuntamente com a ECTA, para apresentação das principais preocupações sobre o pacote de revisão do Quadro das Comunicações Electrónicas;
- Audiência no Ministério da Administração Interna, com a presença de Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Administração Interna Dr. Fernando António Portela Rocha Andrade, para tratar da problemática das Compras da Administração Pública;
- Reunião com o ICP-Anacom para apresentação do contributo da APRITEL para revisão das ofertas grossistas de referência para 2008.

Nestas audiências e nos contactos posteriores a APRITEL tem demonstrado disponibilidade e vindo a colaborar com estas entidades na promoção do sector.

Neste âmbito, a APRITEL respondeu a diversas consultas públicas promovidas pela Anacom e por outras entidades oficiais:

- Proposta de decisão do Conselho e do Parlamento Europeu (Com (2007) 480 Final) sobre a selecção e concessão de autorização para a prestação de um Serviço Móvel via Satélite;
- Projecto de Regulamento de autorização municipal para instalação de antenas de telecomunicações / estações de radiocomunicações promovido pela Câmara Municipal de Silves.

Com o objectivo de reforçar a credibilidade e o valor da Associação, a APRITEL tomou posições sobre diversas questões críticas e divulgou-as junto das entidades influentes no sector das comunicações electrónicas:

- Alteração à lei dos Serviços Públicos Essenciais. A APRITEL entende que a proposta de recolocação dos “Serviços de comunicações electrónicas” no âmbito da lei dos Serviços Públicos Essenciais, não é consentânea nem com as necessidades de protecção dos consumidores nem com o conceito de Serviço Público Essencial.
- Melhorar a Regulação: estudo comparativo de Autoridades Reguladoras Nacionais. A APRITEL identifica um conjunto de questões que devem ser endereçadas e faz propostas para a melhoria da eficiência da Anacom e do modelo de Regulação em geral em Portugal.
- Principais preocupações relativamente ao modelo que se preconiza para Portugal, tendo em conta as especificidades do mercado português bem como as experiências de implementação de TDT em marcha a nível europeu.

- Contributo para revisão das ofertas grossistas de referência 2008 para acesso à rede do operador incumbente.
- Caderno de Boas Práticas para a melhoria do processo e para a promoção da concorrência na aquisição de serviços na área das comunicações electrónicas pela Administração Pública.
- Proposta para implementação em Portugal de Redes de Nova Geração suportadas numa infra-estrutura de fibra, até “casa” de 80% dos portugueses. As Redes de Nova Geração são um tema estrutural para o desenvolvimento das comunicações electrónicas em Portugal e na Europa nos próximos anos. A APRITEL esclareceu a sua posição sobre a matéria e contribuiu com soluções concretas que garantam melhores serviços para o consumidor e a sustentabilidade da concorrência no médio e longo prazo.

A APRITEL acompanha desde 2006 o projecto-lei para alteração da Lei dos Serviços Públicos Essenciais. Este projecto, de iniciativa da bancada do Partido Socialista, propõe a integração das “comunicações electrónicas” no âmbito da Lei dos Serviços Públicos Essenciais, situação que a APRITEL defende como prejudicial aos consumidores dos serviços e ao sector em geral. O projecto aguarda agendamento da discussão na generalidade durante o ano 2007. A APRITEL deverá continuar a acompanhar de perto este tema durante o ano de 2008.

Acções junto da Comunicação Social

A APRITEL reforçou a sua interacção com a Comunicação Social. O esforço consistiu sobretudo num aumento do número de acções que teve reflexo no crescimento das notícias divulgadas.

A Direcção da APRITEL promoveu várias conferências de imprensa durante o ano 2007:

- Conferência de imprensa imediatamente após a Assembleia-Geral, para apresentar contas e os resultados do estudo Benchmark de Satisfação;
- No mesmo evento a recém eleita Direcção apresentou o Plano de Actividades para o mandato 2007-2008;
- Conferência de imprensa para apresentar a “Carta de Prioridades” resultante da APRITEL/ECTA Telecoms’ Associations Summit;
- Conferência de imprensa para anunciar e explicar as propostas da APRITEL para o desenvolvimento de Redes de Nova Geração em Portugal.

Durante este período foram divulgados os seguintes comunicados à imprensa:

- Dados da OCDE revelam mais uma vez que Portugal cai mais um lugar no ranking da banda larga;

- Assembleia-geral da APRITEL realizada a 8 de Maio de 2007;
- Luís Filipe Reis preside nova Direcção da APRITEL;
- APRITEL considera que o MAI discrimina sem justificação os operadores alternativos de telecomunicações;
- Taxa de penetração da Banda Larga em Portugal continua a crescer abaixo da média Europeia;
- Estudo Europeu revela que os portugueses são os mais satisfeitos com as operadoras de telemóvel;
- Portugal não acompanha taxa de penetração da Banda Larga em Portugal face à média europeia;
- APRITEL e ECTA organizam primeira Cimeira de Operadores de Telecomunicações Europeus;
- Executive Lunch “Openreach: a case for vertical separation”;
- Presidente da APRITEL no Conselho de Administração da ECTA;
- Estudo europeu demonstra atraso de Portugal relativamente às condições de acesso ao mercado de telecomunicações;
- APRITEL apresenta soluções para Rede de Nova Geração chegar com fibra a 80% dos portugueses.

Paralelamente, o Presidente da Direcção da APRITEL concedeu várias entrevistas a diversos Órgãos de Comunicação Social:

- Entrevista exclusiva de página inteira ao SOL - “Estado perde 300 milhões em telecomunicações”;
- Entrevista exclusiva de página inteira ao Jornal de Negócios - “APRITEL quer fim da “relação de concubinato” entre Estado e PT”;
- Entrevista exclusiva de página inteira ao Vida Económica - “Segmento fixo está atrasado e a divergir da Europa”;
- Entrevista exclusiva de 26 minutos à Rádio Clube Português – Clube Económico

Também o Eng. Paulo Neves, membro da Direcção da APRITEL concedeu entrevista ao Diário de Notícias, no âmbito do lançamento do Código das Boas Práticas.

No ano 2007 foram publicadas na 228 notícias com referência à APRITEL, o que representa um aumento face às 189 notícias publicadas durante o ano 2006.

Entre as notícias referidas, destacam-se perto de 32 minutos de Rádio e 5 entrevistas com o Presidente da Direcção¹.

Em geral, registou-se uma tendência para notícias de maior dimensão. Durante 2007 a APRITEL conseguiu 39 notícias de página inteira, um crescimento importante face às 12 conseguidas no ano anterior, o que se pode entender como um sinal de crescente relevância da APRITEL ou dos temas tratados nessas notícias. Das 91 notícias identificadas, 19 apresentaram fotografia.

A maior actividade em termos de Comunicação Social teve o seu pico no último trimestre do ano o que resulta, em parte, dos eventos organizados pela APRITEL nesse período.

Os resultados de Outubro devem-se ao evento *APRITEL/ECTA Telecoms' Associations Summit* que contou com a presença do Sr. Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Eng. Mário Lino.

Em Novembro, o Executive Lunch "Openreach: a case for vertical separation", a Taxa de Penetração da Banda Larga e o Regulatory Scorecard foram os assuntos de destaque na Comunicação Social.

O mês de Dezembro foi o que registou maior número de notícias devido aos comunicados sobre o Presidente da APRITEL no Conselho de Administração da ECTA, e a Conferência de Imprensa sobre a implementação de Redes de Nova Geração em Portugal.

O crescimento de exposição da APRITEL também teve repercussão a nível do número de visitas ao sítio na internet, como descrito adiante neste relatório.

Estudos comparativos

Regulatory Scorecard 2007

A APRITEL participou na elaboração da edição de 2007 do estudo "Regulatory Scorecard" promovido pela ECTA a nível Europeu. Esse estudo produziu importantes conclusões sobre o estado da Regulação em Portugal e no espaço Europeu, entre as quais se destacam:

- O Regulatory Scorecard 2007 demonstra o atraso de Portugal relativamente à discussão e enquadramento regulatório do acesso ao mercado de telecomunicações e designadamente no que diz respeito às redes de nova geração (NGN's).

¹ Inclui uma entrevista com o Presidente da Direcção cessante

- Em 2007 Portugal ocupa a 8ª posição neste ranking o que significa um avanço de 2 lugares relativamente ao posicionamento de 2006 e reflecte a influência positiva da actuação do regulador.
- O empenho que tem sido evidenciado pelo ICP – ANACOM permitiu alcançar a 3ª posição na componente que respeita à eficácia de implementação do quadro regulatório.
- Na componente relativa às condições de acesso ao mercado, um dos critérios fundamentais para perspectivar o futuro, Portugal mantém o 16º lugar sendo evidente o atraso no que respeita à discussão e enquadramento regulatório das redes de nova geração.
- Com efeito, conforme conclui o estudo, o atraso na discussão e definição do enquadramento regulatório relativo à aplicação de novas tecnologias às redes de comunicações, como por exemplo, a substituição de cobre por fibra e a substituição das redes de voz tradicionais por redes IP, poderá colocar em risco os avanços entretanto alcançados e significar um retrocesso no nível de concorrência no sector.

O estudo Regulatory Scorecard 2007 foi enviado aos Associados e às entidades mais relevantes para o sector em Portugal.

Melhorar a gestão da Regulação

Foi encomendado um estudo comparativo do desempenho das Autoridades Reguladoras de Telecomunicações dos Estados membros da Europa a 15 durante o ano 2006. Este estudo, denominado “Melhorar a Regulação – Estudo comparativo de Autoridades Reguladoras Nacionais” foi apresentado ao Conselho de Administração da Anacom. Em resultado, a Anacom remeteu à APRITEL um comentário exaustivo e a Consultora Insight editou uma nova versão que incorpora o comentário da Anacom.

Os resultados do estudo ainda não foram divulgados pela APRITEL.

Satisfação dos clientes com os serviços de telecomunicações

Durante o ano de 2007 foi ainda encomendado um estudo comparativo da satisfação dos clientes de vários sub-sectores das comunicações electrónicas (comunicações fixas, comunicações móveis, acesso à internet em banda larga e televisão de subscrição), em 9 países da Europa: Alemanha, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Holanda, Itália, Reino Unido e Portugal.

O estudo focou a satisfação relativamente a 4 sub-sectores das telecomunicações: telefone fixo, telefone móvel, acesso à internet em banda larga e televisão por subscrição.

Para além da satisfação global com os serviços, foram investigadas igualmente as causas dos níveis de satisfação: configuração do serviço, qualidade/fiabilidade, preço e qualidade do atendimento pós-venda.

As conclusões do estudo, divulgadas quando a Assembleia-geral da APRITEL, foram as seguintes:

- Os portugueses declaram níveis de satisfação diferentes para os vários serviços de telecomunicações prestados em Portugal;
- A satisfação com o telemóvel em Portugal destaca-se face à encontrada em todos os outros países em estudo;
- A insatisfação declarada relativamente ao fixo e ao acesso à internet assume valores preocupantes.

O Estudo Comparativo de Satisfação com os Serviços de Telecomunicações foi enviado aos Associados e às entidades mais relevantes para o sector em Portugal.

Articulação com outras Associações congéneres nacionais e internacionais

Igualmente relevante foi o esforço efectuado no reforço das relações com Associações congéneres ou outras cujo campo de actuação seja no sector das comunicações electrónicas. Nesta medida, realçam-se algumas acções promovidas pela Direcção da APRITEL:

- Participação na resposta ao questionário e revisão das questões relacionadas com a elaboração do estudo Regulatory Scorecard 2007 de iniciativa da ECTA;
- Organização da Telecoms' Associations Summit em Lisboa que reuniu as principais Associações Europeias do sector;
- Organização do Executive Lunch "Openreach: a case for vertical separation" contando com a participação de um elemento do board do Openreach, e em articulação com a APDC;
- Participação do Presidente da Direcção como orador do painel "Os Grandes Desafios da TDT para Portugal" no Congresso das Comunicações organizado pela APDC;
- Preparação e realização de audiência no ICP-Anacom com a presença do Prof. Doutor Amado da Silva para apresentação das preocupações da ECTA;
- Preparação e realização de audiência no MOPTC com a presença do Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, Paulo Campos para apresentação das preocupações da ECTA;

- Preparação e realização de audiência no Gabinete da Presidência da Comissão Europeia, conjuntamente com a ECTA, para apresentação das principais preocupações sobre o pacote de revisão do Quadro das Comunicações Electrónicas;
- Candidatura, campanha e eleição de Luís Reis, Presidente da Direcção da APRITEL para o Conselho de Administração da ECTA.

A participação da APRITEL na coluna de opinião mensal na revista Comunicações da APDC continuou até à Edição de Março de 2007:

- “Conteúdo e empresas distribuidoras” da autoria do Dr. Paulo Valente;
- “Novo olhar sobre o PNN” da autoria do Eng. Adelino Santos.

A APRITEL divulgou, junto dos Associados que manifestaram esse interesse, as acções desenvolvidas pela ECTA e as informações delas emanadas. Nesse âmbito, destaca-se a Conferência Regulatória promovida em Bruxelas pela ECTA. O Secretário-geral da APRITEL assistiu à Conferência e divulgou pelos Associados um relatório sumariando as principais ideias da conferência.

Temas Prioritários

O plano de Actividades identificou um conjunto de temas prioritários a serem trabalhados pela Associação durante o biénio 2007-2008.

Para apoiar o desenvolvimento de alguns desses temas, foram criados Grupos de Trabalho. Os restantes são assegurados pela Direcção e/ou Secretário-geral.

Comissões e Grupos de trabalho

Temas	Principais Resultados em 2007	Participantes
Separação da rede de cabo	<ul style="list-style-type: none"> Inserções sistematizadas nas entrevistas dadas pelo Presidente da Direcção à Comunicação Social 	<ul style="list-style-type: none"> Direcção Secretário-geral
Separação vertical da rede de cobre	<ul style="list-style-type: none"> Executive lunch com Membro do Conselho de Administração do Openreach 	<ul style="list-style-type: none"> Direcção Secretário-geral
Redes de Nova Geração	<ul style="list-style-type: none"> Pedido para o Regulador travar a remotização de centrais do operador incumbente Proposta para criação de uma rede única de suporte aos serviços de nova geração Proposta de posição com base nos últimos desenvolvimentos nomeadamente ERG a fechar 	<ul style="list-style-type: none"> AR Telecom COLT Oni Sonaecom Tele 2 Vodafone Secretário-geral
Eficiência Anacom	<ul style="list-style-type: none"> Resultado do estudo comparativo Discussão preliminar com a CA da Anacom Preparação de uma nova versão que incorpora os comentários da Anacom 	<ul style="list-style-type: none"> Direcção Secretário-geral
Ofertas de referência	<ul style="list-style-type: none"> Documento de propostas de revisão preparado com a Anacom Reunião com Anacom para apresentação das propostas 	<ul style="list-style-type: none"> AR Telecom Clara.net COLT Oni Sonaecom Tele2 Vodafone Secretário-geral
Televisão Digital Terrestre	<ul style="list-style-type: none"> Inserções sistematizadas nas entrevistas dadas pelo Presidente à Comunicação Social Participação em painel específico no Congresso das Comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> AR Telecom Secretário-geral

Temas	Principais Resultados em 2007	Participantes
Autarquias ²	<ul style="list-style-type: none"> • Nova proposta para revisão do quadro legal da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) 	<ul style="list-style-type: none"> • AR Telecom • COLT • Oni • Sonaecom • Tele2 • Vodafone • Secretário-geral
Captar novos Associados	<ul style="list-style-type: none"> • Contactos com várias empresas do sector 	<ul style="list-style-type: none"> • Direcção • Secretário-geral
Administração Pública	<ul style="list-style-type: none"> • Preparado documento Boas Práticas na contratação de serviços de telecomunicações (1ª parte) • Reunião com Agência Nacional de Compras Públicas para apresentação do documento de “Boas Práticas” • Reunião com o MAI sobre a intenção de adjudicação directa do serviço de telecomunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • AR Telecom • COLT • Oni • Sonaecom • Vodafone • Secretário-geral
Acesso a conteúdos e Direitos associados	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • AR Telecom • Cabovisão • Sonaecom • Vodafone • Secretário-geral
Serviço Universal e Serviços Públicos Essenciais	<ul style="list-style-type: none"> • Preparado documento de posição sobre o projecto de revisão da Lei dos Serviços Públicos Essenciais (SPEs) • Audiência com o relator do processo para apresentação dos argumentos da APRITEL 	<ul style="list-style-type: none"> • AR Telecom • Oni • Sonaecom • Tele2 • Vodafone • Secretário-geral
Benchmark Europeu de Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> • Resumo de resultados do estudo foi traduzido, publicado e distribuído • Actualização do estudo deverá produzir resultados em Setembro de 2008 	<ul style="list-style-type: none"> • Vodafone • Secretário-geral
ITED	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestões da APRITEL incluídas no relatório do Conselho Consultivo da Anacom 	<ul style="list-style-type: none"> • AR Telecom • Secretário-geral
Acesso a condutas	<ul style="list-style-type: none"> • Contactos com entidades passíveis de arrendar espaço em condutas em curso 	<ul style="list-style-type: none"> • COLT • Secretário-geral

² Inclui Taxa Municipal de Direitos de Passagem e regulamentos municipais para a instalação de infra-estruturas de radiocomunicações

Temas	Principais Resultados em 2007	Participantes
BD Risco	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema dos operadores móveis em análise por comissão APRITEL 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretário-geral
Promoção do sector		<ul style="list-style-type: none"> • Direcção • Secretário-geral
Gestão do espectro	<ul style="list-style-type: none"> • Resposta à consulta da Anacom sobre Serviços Móveis via Satélite • Reunião com o ICP-Anacom sobre cobertura GSM em aviões 	<ul style="list-style-type: none"> • AR Telecom • Ericsson • Oni • Sonaecom • Vodafone • Secretário-geral
<i>Data retention</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Posição preparada • Pedido de audiência Assembleia da República 	<ul style="list-style-type: none"> • COLT • Tele 2 • Vodafone • Secretário-geral
Transferência clientes ADSL entre operadores	<ul style="list-style-type: none"> • Posição preparada e aceite por alguns operadores 	<ul style="list-style-type: none"> • Tele 2 • Vodafone • Secretário-geral

Organização e funcionamento

Secretaria-geral

A Secretaria-geral da APRITEL foi operacionalizada durante 2007 recorrendo aos serviços da Innovation Partners, empresa que tinha sido contratada para o efeito em Agosto de 2005, e cujo contrato foi renovado em Maio de 2007 até ao final de 2008.

A equipa da Innovation Partners foi liderada pelo Eng. Francisco Melo, que assumiu a função de Secretário-geral, e é constituída por outro elemento de apoio em dedicação exclusiva.

Sítio da APRITEL na internet

O novo site da APRITEL contratado à empresa Seara.com em 2006, foi colocado *on-line* em Março de 2007 sendo que a sua implementação ainda não se encontra concluída, faltando nomeadamente, a funcionalidade para apoiar o funcionamento dos Grupos de Trabalho organizados pela Associação.

O *site* da APRITEL foi sendo actualizado com vista a tornar-se no veículo de comunicação e de divulgação da actividade da Associação e das suas posições.

Durante o ano 91% das inserções no site foram realizadas em menos de 24 horas, o que mantém o nível de serviço dentro dos padrões estabelecidos no ano anterior.

Também em 2007 foram digitalizadas e carregadas no site uma parte significativa do arquivo de posições da Associação. Assim, a partir do final do ano já é possível consultar esse histórico.

Entre Abril e Dezembro de 2007 registaram-se 8.897 visitas, uma média de 988 visitas por mês, 32 visitas diárias³. Nota-se uma clara tendência crescente no número de visitantes ao site da APRITEL.

³ Até Abril de 2007 a APRITEL não dispunha de estatísticas fiáveis sobre o site.

Associados

Regularização de situações de quotas em atraso

Durante 2007 a Direcção da APRITEL continuou com o programa de contactos para a regularização dos pagamentos de quotas.

A situação é a seguinte:

- A Broadnet tem um saldo em dívida de 4.493,99 Euros, correspondendo 2.493,99 Euros à quota 2007 e 2.000 Euros a dívidas de anos anteriores.
- A Repart liquidou na totalidade da sua dívida no valor de 14.963,94 Euros.
- A Eastécnica não efectuou qualquer pagamento de amortização da sua dívida tendo chegado ao final do ano com um saldo de 4.987,98 Euros.

Lista de Associados

A APRITEL manteve um contacto regular com os operadores que se mostraram interessados numa eventual adesão, como é o caso da TVtel, e da PT Multimédia para ilustrar as vantagens de pertencer à APRITEL.

Durante o exercício de 2007 o Associado Media Capital manifestou o seu interesse em sair da APRITEL, tendo no entanto liquidado as suas quotas desse ano.

No final do exercício de 2007 eram Associados da APRITEL as seguintes entidades:

- AR Telecom, S.A.
- BT Portugal Telecomunicações, Lda.
- Broadnet Portugal, S.A.
- Cabovisão - Televisão por Cabo, S.A.
- Clara.net
- COLT – Serviços de telecomunicações, Lda.
- Ericsson Telecomunicações, Lda⁴
- Media Capital Telecomunicações, S.A.
- Novis Telecom, S.A.
- Oni Communications

⁴ Estatuto de Observador

- Optimus Telecomunicações, S.A.
- PT Comunicações, S.A.
- Radiomóvel, S.A.
- SITA - Société Internationale de Telecommunications Aeronautiques
- Sony Ericsson Mobile Communications⁵
- Tele2, Telemilénio Telecomunicações, Lda.
- ViaNetWorks Portugal (Clara.net)
- Verizon Portugal, Lda.
- Vodafone Portugal, S.A.

⁵ Estatuto de Observador

Contas do Exercício

Análise das contas

Durante o exercício de 2007 foram facturadas jóias e quotizações no valor de 236.929,01 Euros, 18% acima do realizado em 2006. Este valor, corresponde à soma das quotizações dos Associados Efectivos, no valor de 234.435,03 Euros, com as quotizações dos Associados Observadores, no valor de 2.493, 98 Euros.

Do total facturado em jóias e quotizações, foram efectivamente cobrados 234.431,02 Euros. Ficaram por cobrar 2.493,99 Euros ao Associado Broadnet.

Foram ainda cobrados 14.963,94 Euros referentes a quotas facturadas nos anos 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002 à Repart. Este valor foi considerado na rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários, que inclui mais 11,48 Euros em acertos vários.

A estes valores devem ser somados 5.485,83 Euros de juros, resultando num ingresso total de 254.040,09 o que somado aos 2.493,99 Euros não cobrados ao Associado Broadnet resulta no total de Proveitos e Ganhos indicado na Demonstração de Resultados de 257.390,26 Euros, um crescimento de 20% face ao ano anterior.

A despesa operacional totalizou 182.911,00 Euros ficando aquém da dotação orçamental prevista de 216.800 Euros. A despesa operacional durante 2007 reduziu perto de 8% face ao ano anterior. De notar que este valor de despesa já inclui uma provisão para o pagamento da componente variável do serviço prestado pela Secretaria-geral durante o ano 2007, calculada com base nos mesmos critérios que serviram ao cálculo do mesmo valor no contrato anterior.

Já na sua componente de investimento, a execução ficou significativamente aquém das verbas inicialmente previstas. As principais diferenças resultam de ainda não terem arrancado alguns projectos chave do Plano de Acções nomeadamente aqueles que fazem recurso a serviços externos (consultores e outros prestadores de serviços). Neste capítulo, apenas na rubrica Seminários e Apresentações se ultrapassou em 1.387,67 Euros o orçamento.

Assim, a Direcção recomenda que as verbas destinadas aos investimentos previstos no Plano de Actividades 2007/2008, nomeadamente “Estudos”, “Outros serviços especializados”, “Manutenção e actualização do site” e “Remodelação do escritório”, fiquem reservadas para o exercício de 2008 de forma a honrar os compromissos assumidos com os Associados.

O resultado líquido do exercício foi positivo no valor de 47.704,16 Euros. Em consequência o Capital Próprio da APRITEL subiu para 477.718,17 Euros em 31.12.2007.

O Activo Líquido reduziu cerca de 9% durante 2007 sendo de 513.199,35 Euros no final do exercício.

Execução orçamental 2007

Descrição	Dotação Anual	Execução 31.12.2007	
<i>Operacional</i>			
Secretaria-geral	100.000,00 €	94.021,56 €	94%
Escritório - Renda	18.000,00 €	17.700,00 €	98%
Amortização do imobilizado	3.000,00 €	1.554,85 €	52%
Escritório - Desp.Div.(Cond.,limpeza,electr,	5.000,00 €	4.746,29 €	95%
Material de Escritório	2.500,00 €	2.453,95 €	98%
Documentação(Livros,revistas,jornais,etc.)	200,00 €	110,25 €	55%
Comunicações:			
- Telefone,TM,Correio,Fax	6.000,00 €	4.909,39 €	82%
- Internet	2.500,00 €	1.935,28 €	77%
Deslocações e estadas	9.600,00 €	7.588,50 €	79%
Outras despesas	1.000,00 €	673,26 €	67%
Quotizações pagas	21.000,00 €	20.800,00 €	99%
Agência de Comunicação	25.000,00 €	21.780,00 €	87%
Outros serviços especializados	22.500,00 €	4.484,72 €	20%
Despesas financeiras	500,00 €	152,90 €	31%
Soma despesas operacionais	216.800,00 €	182.911,0	84%
<i>Investimento</i>			
Escritório - Remodelação	5.000,00 €		0%
Seminários e apresentações	10.000,00 €	11.387,67 €	114%
Estudos	250.000,00 €	5.484,31 €	2%
Publicidade e Imagem	10.000,00 €	9.903,17 €	99%
Manutenção e actualização do Site	10.000,00 €	0,00 €	0%
Soma despesas de investimento	285.000,00 €	26.775,15 €	9%
<i>Extraordinárias</i>			
Provisão cobranças duvidosas	4.364,48 €	0,00 €	0%
Anulação de dívidas de Associados	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
Soma despesas extraordinárias	4.364,48 €	0,00 €	0%
Total das despesas	506.164,48 €	209.686,10 €	41%

Evolução das principais rubricas de despesa

	2005	2006	2007
<u>Operacional</u>			
Secretaria-geral	72.637,62 €	103.228,10 €	94.021,56 €
Escritório - Renda	17.700,00 €	17.700,00 €	17.700,00 €
Amortização do imobilizado	6.035,86 €	2.916,10 €	1.554,85 €
Escritório - Desp.Div.(Cond.,limpeza,electr.,etc.)	4.423,35 €	4.696,99 €	4.746,29 €
Material de Escritório	2.918,01 €	2.301,68 €	2.453,95 €
Documentação(Livros,revistas,jornais,etc.)	370,79 €	87,55 €	110,25 €
Comunicações:			
- Telefone, TM, Correio, Fax	4.280,65 €	4.577,88 €	4.909,39 €
- Internet	1.136,19 €	1.117,30 €	1.935,28 €
Deslocações e estadas	698,00 €	3.925,58 €	7.588,50 €
Outras despesas	1.857,62 €	858,00 €	673,26 €
Quotizações pagas	28.296,00 €	30.716,00 €	20.800,00 €
Agência de Comunicação	7.260,00 €	21.780,00 €	21.780,00 €
Outros serviços especializados	4.827,93 €	5.396,78 €	4.484,72 €
Despesas financeiras	581,03 €	130,33 €	152,90 €
Soma despesas operacionais	153.023,1	199.432,3	182.911,0
<u>Investimento</u>			
Escritório - Remodelação	4.199,43 €	0,00 €	0,00 €
Seminários e apresentações	300,00 €	4.153,28 €	11.387,67 €
Estudos	7.500,00 €	117.321,53 €	5.484,31 €
Publicidade e Imagem	1.422,29 €	1.322,46 €	9.903,17 €
Manutenção e actualização do Site	0,00 €	18.931,66 €	0,00 €
Soma despesas de investimento	13.421,72 €	141.728,93 €	26.775,15 €
<u>Extraordinárias</u>			
Provisão cobranças duvidosas	4.987,98 €	0,00 €	0,00 €
Anulação de dívidas de Associados	2.909,65 €	0,00 €	0,00 €
Soma despesas extraordinárias	7.897,63 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DESPESAS	174.342,4	341.161,2	209.686,1

Demonstração de Resultados

EUROS

Codigos de contas			Exercicios			
CEE	POC		2007		2006	
			CUSTOS E PERDAS			
A						
2.a)	61	Custo Mercad. vendidas e mat. consumidas	0,00		0,00	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos-Subcontratos	0,00		0,00	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos-Outros	187.173,55	187.173,55	307.395,19	307.395,19
3		Custos com pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	0,00		0,00	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões	0,00		0,00	
	645/8	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
4.a)	66	Amortizações do imob.corporeo e incorporeo	1.554,85		2.916,00	
4.b)	67	Provisões	0,00	1.554,85	0,00	2.916,00
5	63	Impostos	4,80		3,60	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	20.800,00	20.804,80	30.716,00	30.719,60
		(A)		209.533,20		341.030,79
7	(2)	Juros e custos similares	152,90	152,90	130,33	130,33
		(C)		209.686,10		341.161,12
10	69	Custos e perdas extraordinarias	0,00	0,00	25,09	25,09
		(E)		209.686,10		341.186,21
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercicio		0,00		0,00
		(G)		209.686,10		341.186,21
13	88	Resultado liquido do exercicio		47.704,16		(128.101,74)
				257.390,26		213.084,47
		PROVEITOS E GANHOS				
B						
1	71	Vendas		0,00		0,00
1	72	Prestações de serviços (jóias e quotizações)		236.929,01		200.766,15
2	(3)	Variações da produção		0,00		0,00
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
4	73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
4	74	Subsidios a exploração		0,00		0,00
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
		(B)		236.929,01		200.766,15
5	784	Rendimentos de participações de capital				
6	(4)	Rendimentos de titulos negociaveis				
7	(5)	Outros juros e proveitos similares		5.485,83		6.198,53
		(D)		242.414,84		206.964,68
9	79	Proveitos e ganhos extraordinarios		14.975,42		6.119,79
		(F)		257.390,26		213.084,47
Notas: (2), (3), (4), (5) - ver contas no POC						
Resumo:						
Resultados Operacionais: (B) - (A)				27.395,81		(140.264,64)
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)				5.332,93		6.068,20
Resultados Correntes: (D) - (C)				32.728,74		(134.196,44)
Resultados antes de Impostos: (F) - (E)				47.704,16		(128.101,74)
Resultado Liquido do exercicio: (F) - (G)				47.704,16		(128.101,74)

Balanço: Activo

Codigo das contas		ACTIVO	Exercicios			
CEE	POC		N			N-1
			AB	AP	AL	AL
C		IMOBILIZADO				
I	43	Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
II	42	Imobilizações Corpóreas	28.825,92	28.825,92	0,00	0,00
III	44	Imobilizações em curso	0,00		0,00	
			28.825,92	28.825,92	0,00	0,00
D		CIRCULANTE:				
		EXISTENCIAS				
I						
1	35	Produtos e Trabalhos em Curso	0,00	0,00	0,00	
2	36	Materias primas, Subsidiárias	0,00	0,00	0,00	
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	
			0,00	0,00	0,00	0,00
		DIVIDAS TERCEIROS				
II						
1	211	Cientes C/C	0,00	0,00	0,00	0,00
1	212	Cientes Titulos a Receber	0,00	0,00	0,00	
1	218	Cientes Cobr. Duvidosa	0,00	0,00	0,00	
2	25	Associados	9.481,97	4.987,98	4.493,99	2.000,00
4	229	Adiant. a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
4	24	Estado Outros Entes Pub.	0,00	0,00	0,00	0,00
4	26	Outros Devedores	1.622,86	0,00	1.622,86	1.616,85
			0,00	0,00	0,00	
			11.104,83	4.987,98	6.116,85	3.616,85
		TITULOS NEGOCIAVEIS				
III	18	Outras aplicações de Tesouraria				
		DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA				
IV						
	12+13	Depositos Bancários	506.664,32	0,00	506.664,32	558.869,00
	11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
			506.664,32	0,00	506.664,32	558.869,00
E		ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS				
	271	Acrescimo de Proveitos	418,18		418,18	475,14
	272	Custos Diferidos	0,00		0,00	0,00
			418,18	0,00	418,18	475,14
		Total das Amortizações		28.825,92		
		Total das Provisões		4.987,98		
		Total do Activo	547.013,25	33.813,90	513.199,35	562.960,99

Balanço: Capital Próprio e Passivo

Codigo das contas		CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	EUROS	
			Exercicios	
CEE	POC		N	N-1
A		CAPITAL PROPRIO		
I	51	Capital	0,00	0,00
	53	Prestações Suplementares	0,00	0,00
	58		0,00	0,00
III	56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00
IV	57	Outras Reservas	430.014,01	25.409,45
V	59	Resultados Transitados	0,00	532.706,40
VI	88	Resultado Líquido do Exercício	47.704,16	(128.101,84)
		Total do Capital Próprio	477.718,17	430.014,01
B		PASSIVO:		
		PROVISÕES RISCOS E ENCARGOS		
2	292	Provisões para Impostos	0,00	0,00
3	293	Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
			0,00	0,00
C		DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
2	231	Dividas a instituições de crédito	0,00	0,00
5	221	Fornecedores C/C	14.196,30	0,00
5	2612	Fornecedores de Imobilizado-Titulos a pagar	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Titulos a pagar	0,00	0,00
8	251	Outros accionistas	0,00	0,00
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores imobilizado C/C	0,00	0,00
8	24	Estado e outros entes publicos	0,00	60,00
8	262/3/7/8	Outros credores	2.273,92	4.068,50
			16.470,22	4.128,50
D		ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS		
	273	Acrescimo de Custos	19.010,96	128.818,48
	274	Proveitos Diferidos	0,00	0,00
			19.010,96	128.818,48
		Total do Passivo	35.481,18	132.946,98
		Total do Capital Próprio e do Passivo	513.199,35	562.960,99